



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Projeto Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

PÓLO: Santana do Livramento

DISCIPLINA: Elaboração de Artigo Científico

PROFESSOR ORIENTADOR: Eunice Maria Mussoi

08/10/2011

O Uso das TICs por Alunos e Professores dos Cursos de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Pampa Campus de Dom Pedrito

The Use of ICTs for Students and Teachers Course of Agricultural Sciences, University Government of Pampa Dom Pedrito

MAINARDI, Caroline F.

Doutoranda do Curso de *Gestión y Transferencia del Conocimiento en las Organizaciones*,
Universidad de León, Espanha

RESUMO

O presente artigo tem por finalidade analisar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), pelos acadêmicos dos três cursos de graduação e dos docentes da UNIPAMPA Campus Dom Pedrito. Foram entrevistados 11 professores, 170 acadêmicos e também se contou com o auxílio de bibliografias, sobre o assunto e documentos desta Instituição. Investigaram-se quais ferramentas estão sendo adotadas como aliadas ao processo de ensino aprendizagem e constatou-se que a Universidade possui equipamentos visuais que proporcionam com que as aulas sejam interativas, através de exposição de *slides*. Na justificativa de visualizar ainda mais este cenário analisaram-se os conhecimentos sobre as TICs e foi concluído que os docentes investigados necessitam de capacitação, para poderem compreender quais são as novas tecnologias que estão à disposição, além disto, verifica-se que a educação à distância deve ser estimulada para que o Campus possa ofertar projetos e disciplinas na modalidade EAD.

Palavras-chave: TICs, UNIPAMPA, Dom Pedrito.

ABSTRACT

The present study evaluated the use of Information and Communication Technologies (ICTs) by professors and students of three degree courses from University Government of Pampa (UNIPAMPA) Dom Pedrito. We interview 11 professors and 170 students and analyses institutional documents. We enquire which tool is being adopted to processes of learning. Data showed that University has equipments that provide interactivity in class, using slide exhibition. The analyses about ICTs knowledge showed that professors need train to use these technologies. Furthermore we verified that distant education need be stimulated in Campus to provide discipline in this modality.

Key-Words: ICTs, UNIPAMPA, Dom Pedrito.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem como principal descrever a pesquisa de quais as ferramentas de tecnologias da informação e comunicação (TICs) são utilizadas pelos acadêmicos e docentes da Universidade Federal do Pampa Campus de Dom Pedrito, como artigo de conclusão do Curso de Especialização de Tecnologia da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação oferecida pela Universidade Federal de Santa Maria, na modalidade à Distância. Como profissional na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus de Dom Pedrito, a pesquisa foi realizada com o propósito de contribuir futuramente com dados a serem utilizados na melhoria do ensino, além de fomentar a utilização de TICs, na sala de aula e contribuir com dados que possam ajudar a alavancar o uso das TICs no Campus e na construção de Projetos de Extensão. O objetivo geral deste trabalho é “investigar quais as ferramentas de Tecnologias da Informação e Comunicação estão sendo utilizadas, em sala de aula, pelos acadêmicos e professores dos três Cursos de graduação do Campus de Dom Pedrito” e como objetivos específicos: a) realizar um referencial teórico, buscando identificar a utilização das TICs em diferentes Instituições do Ensino Superior; b) descrever quais as ferramentas de TICs disponíveis na UNIPAMPA, Campus Dom Pedrito e se estas estão sendo utilizadas no ensino; c) aplicar questionário para verificar quais as ferramentas preferidas pelos professores e alunos; d) entrevistar os acadêmicos para verificar se há ferramentas de TICs que estão sendo utilizadas, extraclasse e se estas podem ser úteis ao processo de ensino aprendizagem; e) demonstrar os resultados do perfil do acadêmico de cada um dos Cursos da UNIPAMPA, Campus Dom Pedrito, bem como dos professores, quanto à utilização das TICs; f) sugerir alternativas que possam ser úteis para que os professores apropriem-se e possam utilizar junto às suas disciplinas; g) publicar os dados coletados.

Este trabalho consiste em uma pesquisa de campo, que será explicado detalhadamente na metodologia deste artigo. Além da utilização de publicações administrativas da UNIPAMPA, utilizou-se a metodologia de levantamento bibliográfico, para embasar este trabalho, que está dividido em um breve referencial sobre a UNIPAMPA; a utilização de TICs no Ensino Superior; os procedimentos metodológicos; a apresentação dos resultados; as conclusões e as referências bibliográficas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A implantação da Universidade Federal do Pampa: Campus de Dom Pedrito

Em 2005 iniciou-se o processo de implantação da Universidade Federal do Pampa na metade sul, do Rio Grande do Sul, com a “finalidade de minimizar o processo de estagnação econômica da região” (Unipampa, 2007, p.3). A UNIPAMPA foi implantada em dez cidades: Alegrete, Bagé, Caçapava, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana, tendo uma extensão territorial de 752 km (MAPS, 2011).

A UNIPAMPA tem como objetivos ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação multicampi, na mesorregião, Metade Sul do Rio Grande do Sul (Art. 2º Lei 11640/08).

Uma característica marcante desta Instituição é sua estrutura organizacional multicampi, concebida para proporcionar de fato a democratização da Educação Superior no vasto território denominado “Metade Sul”, do Rio Grande do Sul, cujos núcleos urbanos são bastante esparsos. Cada campus constrói sua identidade acadêmica científico-cultural, por meio de cursos de graduação e pós-graduação, projetos de pesquisa, inovação e atividades de extensão (RELATÓRIO DE GESTÃO, 2010, p.7).

[...] a presença de instituições de Ensino Superior em qualquer região é elemento fundamental de desenvolvimento econômico e social, bem como de melhoria da qualidade de vida da população, uma vez que proporciona o aproveitamento das potencialidades locais. A transformação econômica e cultural, mediante parcerias firmadas entre essas instituições e as comunidades em que estão inseridas, fomentando a troca de informações e a interação científica, tecnológica e intelectual, que permitem a transferência de conhecimentos necessários ao estabelecimento do desenvolvimento sustentável que respeite e estimule os sistemas produtivos locais (UNIPAMPA, 2007, p. 5).

Como a UNIPAMPA é uma Universidade que abrange uma região territorial extensa, seria aplicável a educação à distância como ferramenta de ensino-aprendizagem, bem como, para aproveitamento de seu quadro efetivo docente. Por terem cursos que utilizam disciplinas básicas semelhantes, podemos citar a disciplina de Metodologia da Pesquisa, que poderia ser ministrada à distância.

Porém sabe-se que a UNIPAMPA, ainda não está credenciada junto ao Ministério da Educação para proporcionar esta ferramenta aos seus acadêmicos. Atualmente está acontecendo a Mobilidade Docente, onde o professor de uma determinada disciplina ministra aulas em diferentes cursos, mas para isto, ele precisa deslocar-se temporalmente para realizar este trabalho.

A implantação e consolidação do ensino na modalidade Educação a Distância (EAD); é um dos desafios mencionados no Relatório de Gestão da UNIPAMPA, que através do sexto objetivo do seu Projeto Institucional demonstra as estratégias e metas de como será consolidado o ensino na modalidade Educação à Distância:

1. criação de núcleo de EAD com a finalidade de promover, institucionalmente, o desenvolvimento, a implementação e avaliação das atividades de educação à distância, na UNIPAMPA; [...] 7. credenciamento da UNIPAMPA no Ministério da Educação para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EAD. 8. ampliação da oferta de vagas no Ensino Superior através de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EAD. 9. criação da infraestrutura necessária para a implementação da política de EAD da instituição.

Metas: [...]

7. fomentar a produção de objetos de aprendizagem, através de edital interno de apoio a projetos de ensino na modalidade EAD. Ter 10 projetos, em 2010; 15 projetos, em 2011 e 20 projetos, em 2013; [...]” (PROJETO INSTITUCIONAL, 2009, p. 31 e 32).

O processo de credenciamento da Instituição para oferecer disciplinas na modalidade à distância é um processo lento e como é mencionada no Projeto Institucional da UNIPAMPA, a meta é que em 2011 esta Instituição esteja oferecendo, ao menos, um Curso de Graduação nesta modalidade.

Mesmo que a UNIPAMPA ainda não esteja credenciada para oferecer a metodologia EAD, os acadêmicos e docentes podem se utilizar das Tecnologias de Informação e Comunicação como aliada ao processo de ensino-aprendizagem em diferentes Cursos e de diferentes maneiras.

Muito se fala atualmente no uso das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) aplicadas à educação, que podem estar relacionadas à educação à distância ou não. Conforme Barbosa, Moura e Barbosa (2004):

Atualmente, é inevitável a associação do termo tecnologia de informação com informática, rede de computadores, Internet, multimídia, banco de dados e outros recursos oferecidos pelo computador. Todas as demais tecnologias (telefone, rádio, TV, vídeo, áudio, etc.), que antes eram utilizadas separadamente, hoje foram todas integradas através do computador e seus periféricos – câmaras de vídeo, impressoras, conexão à Internet, leitores e gravadores de discos óticos, sistemas de áudio, estações de rádio e TV acessíveis via Internet, dentre outros. Esta integração tornou possível o armazenamento da informação sob as mais diversas formas e nos mais diversos meios, assim como sua transformação de uma forma em outra com muita facilidade, tornando o computador o centro de processamento que possibilita todas estas operações (BARBOSA, MOURA e BARBOSA, 2004, p. 3).

A metodologia de ensino aliada às TICs pode proporcionar uma melhoria no ensino e na construção do conhecimento. As aulas teóricas e expositivas tornam-se mais atrativas, quando são utilizadas ferramentas que proporcionem uma visibilidade e atenção maior de seus ouvintes.

Vídeos, fotos, figuras são importantes aliados em *slides* projetados em *Power Point*®, constituem alguns exemplos de objetos de aprendizagem.

Conforme Marques e Cavalcanti (2009, p.11) pesquisar, planejar e exercer novas formas de ensino é uma das principais atribuições da universidade. O modelo base em cursos presenciais, com o uso de lousa, giz e apagador, tem sobrevivido muito bem, ao longo dos últimos séculos. Existe hoje, porém, a perspectiva de introduzir, significativas, mudanças na forma de ensinar e, indo mais além, de educar.

Atualmente o Campus de Dom Pedrito possui três cursos de graduação: Zootecnia, Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio e Bacharelado em Enologia; totalizando aproximadamente 500 alunos regulares. No quadro de servidores docentes do Campus estão atuando 21 professores, 25 técnicos administrativos em educação e possui 20 funcionários terceirizados que realizam os serviços de limpeza, portaria, vigilância e transporte.

Há a perspectiva de que mais dois cursos sejam implantados até 2013, sendo um deles, na área de licenciatura. A forma de ingresso em qualquer curso de graduação é através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que atualmente possui prova anual; porém, na UNIPAMPA existe a possibilidade de ingresso extra vestibular denominado: Processo Seletivo Complementar que dá a possibilidade de reingresso, transferência de alunos de outras Instituições de Ensino Superior e a entrada através de Portador de Diploma. O Processo Seletivo Complementar é regido por edital e possui especificidades em cada curso oferecido, além de ter vagas limitadas para suprir as demandas de cada curso.

2.2 A utilização de TICs no Ensino Superior

Percebe-se que houve nos últimos anos um aumento expressivo de cursos oferecidos na modalidade à distância por diferentes instituições de ensino, sendo estas públicas ou privadas. A facilidade de estudar e se qualificar, sem a necessidade de afastar-se do trabalho ou de casa propiciam que qualquer pessoa possa concretizar seu sonho de formação superior.

O número de brasileiros que estudaram por EAD é por certo maior, pois este levantamento inclui apenas projetos de porte nacional ou regional, estando de fora uma infinidade de projetos com cursos livres, de línguas, matérias a distância de cursos presenciais etc. Os dados referentes ao número de alunos em projetos credenciados, especialidade deste Anuário, mostram que, nos últimos três anos, o número de alunos em EAD cresceu 213%, e o de instituições credenciadas, 54,8%. Só no ano passado, esse crescimento foi de 24,9% no número de alunos e de 14,2% no de instituições. Trata-se de um crescimento que, embora tenha diminuído seu ritmo (o percentual de crescimento de alunos nos anos anteriores era maior), continua intenso, e justificou-se, no ano passado, por alguma espera das instituições, pelas definições legais e normativas em curso até dezembro de 2007 na área da EAD (AbraEAD, 2008, p. 5).

A forma de transmissão do conhecimento e da metodologia de ensino é diferente da educação formal, ou seja, possivelmente o professor que utiliza determinada metodologia de ensino, com seus alunos no ensino presencial, não vai poder utilizar com seus alunos na modalidade à distância. O educador deverá munir o seu educando de alternativas que proporcionem a evolução do conhecimento. Seja através de disponibilização de leituras obrigatórias e complementares, ou com a indicação de livros e materiais *online*, que possam ser buscados para que o conhecimento seja adquirido. De nada adianta a preparação de uma apostila teórica que possa ser lida e/ou impressa, se não existirem leituras e *sites*, que possam ser indicados, pelo educador, para que envolva o aluno a buscar informações sobre determinado assunto.

Ensinar a distância, porém, é perfeitamente possível e, hoje em dia, ocorre o tempo todo -- como, por exemplo, quando aprendemos através de um livro que foi escrito para nos ensinar alguma coisa, ou assistimos a um filme, a um programa de televisão ou a um vídeo que foram feitos para nos ensinar alguma coisa, etc. A expressão "ensino a distância" faz perfeito sentido aqui porque quem está ensinando -- o "ensinante" -- está "especialmente distante" (e também distante no tempo) de quem está aprendendo -- o "aprendente". (O termo "distância" foi originalmente cunhado para se referir ao espaço, mas pode igualmente bem ser aproveitado para se referir ao tempo) (CHAVES, 1999, p. 2).

A facilidade de encontrar materiais na Internet de forma gratuita é imensa, porém sabe-se que existem inúmeros documentos, sejam eles artigos, livros, resenhas, dentre outros, que podem ser acessados por qualquer usuário. Isto não indica que todo o material disponível é confiável. Por outro lado, qualquer pessoa, independente de sua formação, pode aprender sobre qualquer assunto de seu interesse, através de sua busca e leitura que irá construir para seu próprio conhecimento.

Apesar de se ter uma ideia de que a educação à distância separa as pessoas, pode-se dizer que existem ferramentas de interação que facilitam esta comunicação e conseqüentemente os usuários minimizam a questão espacial, através destas metodologias de ensino. Tanto professor quanto aluno, podem se comunicar através das plataformas de ensino ou através de tecnologias associadas à Internet, que valorizam a aproximação de seus usuários, podendo compartilhar informações em tempo real. O uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs), na educação, já não é mais um assunto novo. Professores da educação básica já estão introduzindo estas tecnologias como complemento e disponibilização de materiais para alunos do ensino fundamental.

Os jovens possuem muito mais facilidade na utilização das TICs, pois já estão sendo estimulados tanto pelos pais quanto pelas escolas, desde sua infância e não possuem o medo de errar. Possibilitam que haja uma interação com os colegas, mesmo que estejam em casa em seu ambiente familiar realizando seus deveres e afazeres domésticos. A relação com o computador e com a Internet já não é mais novidade para os jovens do século XXI a busca por informações o

crescimento das redes sociais fizeram com que a inserção neste cenário atual fosse cada vez mais crescente.

Para Francisco e Oliveira (2006, p.1) O crescimento nas últimas três décadas foi impulsionado pela criação de grandes universidades que seguiram o modelo da Universidade Aberta de Londres (*London Open University*), criada em 1969 e pioneira no ramo de universidades.

Francisco e Oliveira (2006, p. 1) explicam que; as TICs são as tecnologias, síncronas ou assíncronas, que surgem para possibilitar a comunicação e a transferência de informação entre pessoas dispersas geograficamente. Permite a transmissão de dados, imagens e/ou sons.

Para Gonçalves (2007, p. 1), as ferramentas e estratégias comunicacionais disponíveis para promover uma aprendizagem ativa e aumentar a interação entre formandos, formadores e conteúdos, podem classificar-se em: Síncrona (informação em tempo real) e serviços de comunicação *on-line* (*chats*, *messengers*) áudio ou videoconferência Assíncrona (informação em modo diferido) correio eletrônico, fóruns ou quadros de discussão.

A Internet transformou a rotina de seus usuários ao permitir que; comprem, vendam, comuniquem-se e até podem estudar sem sair de casa ou do seu local de trabalho. Isso vai fazer com que as instituições educacionais e docentes repensem suas práticas pedagógicas e busquem atuar em espaços não mais tradicionais de ensino (MARQUES e CAVALCANTI, 2009, p. 2). Esta afirmação está ligada diretamente com a educação, pois as facilidades da Internet proporcionam que os profissionais sigam sua qualificação através dos cursos oferecidos *online*.

Marques e Cavalcanti (2009, p.2) opinam a respeito da função primordial de uma universidade que é formar recursos humanos altamente qualificados. Fazê-lo com qualidade exige que o docente esteja engajado na produção de um novo conhecimento. Sabe-se que há uma exigência de constante qualificação dos profissionais que trabalham com a educação, principalmente aqueles que transmitem conhecimentos técnicos sobre assuntos, como é o caso de professores universitários. Por este motivo, é pertinente o questionamento do autor quando este se pergunta: “não deveria a universidade, como principal instrumento da sociedade na área educacional de nível superior, engajar-se no uso de forma irrestrita, mas responsável, das novas práticas de ensino?”

As diversas conceituações de EAD espelham algumas de suas principais características: complexidade, abrangência e variedade de ferramentas e metodologias sob as quais pode ser construída. A partir disso, concebemos a educação a distância como um processo de ensino e aprendizagem caracterizado pela separação física entre professor e aluno e que, através de diversos recursos midiáticos, promove a comunicação, interação, construção e (re) construção de conhecimentos, de habilidades e atitudes (MARQUES e CAVALCANTI, 2009 p. 5).

Há o desafio das Universidades da consolidação da educação à distância, para que todas as ferramentas disponíveis na Internet possam ser aplicadas em diferentes metodologias aliadas à educação. Conforme Marques e Cavalcanti (2009, p. 3) a educação a distância tem sofrido ao longo dos anos várias modificações, tanto no emprego de meios tecnológicos, quanto à aplicação de metodologias. Neste sentido a educação à distância pode ser definida, conforme Moran (1994, p. 1) como sendo “o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente”.

As variedades de ferramentas que são características da educação à distância proporcionam a interação em tempo real. Conforme Moran (1994, p.3) “a Internet está caminhando para ser audiovisual, para transmissão em tempo real de som e imagem 'tecnologias streaming, que permitem ver o professor numa tela, acompanhar o resumo do que fala e fazer perguntas ou comentários”.

Por outro lado é importante ressaltar que há uma resistência da utilização da EAD por diferentes esferas. Para Moran (1994, p.4) “é difícil mudar padrões adquiridos (gerenciais, atitudinais) das organizações, governos, dos profissionais e da sociedade. E a maioria não tem acesso a esses recursos tecnológicos, que podem democratizar o acesso à informação”.

Os educadores precisam aprender a instruir-se, sendo criativos e proporcionando aos estudantes diferentes situações, seja através de um filme, para ensinar história ou utilizando *blogs* para postar as tarefas da aula, para que os alunos sejam motivados a utilizar ferramentas que hoje são comuns para muitas pessoas. Porém, a reciclagem dos professores é um aliado a esta mudança, só se consegue explicar e ensinar aquilo que se tem propriedade de realizar.

Os professores e tutores da educação à distância precisam utilizar dos recursos disponíveis nas plataformas de EAD, ou seja, os fóruns, *chats*, *web conferência*, ajudam a aproximar o aluno do professor e os alunos entre si, pois estas ferramentas podem ser utilizadas em tempo real, diminuindo a distância territorial imposta entre os municípios e os centros universitários. Além disto, os alunos buscam cursos que propiciem acompanhar como se estivesse em uma sala de aula interagindo com os colegas, professores e tirando suas dúvidas, opinando, proporcionado por um ambiente que possa facilitar a atuação entre os envolvidos.

Considerando o paradigma da Complexidade, a visão que se tem de Educação a Distância é de que esta consiste em utilizar diferentes tecnologias, incluindo as tecnologias da Internet para possibilitar soluções de aprendizagem que vão além dos paradigmas tradicionais de treinamento, de estímulo-resposta, representado pela concepção empirista e expressos pelo

fornecimento de treinamento e instrução (SCHELMMER, SACCOL e GARRIDO, 2005, p. 2).

Conforme Marques e Cavalcanti (2009, p. 9 e 10) “não devemos nos surpreender com o fato de que muitos docentes se oponham à utilização das novas tecnologias no âmbito educacional. Isso acontece porque sua formação e atuação estão centradas em aulas presenciais e por meio de métodos de transmissão do conhecimento”.

Antes de ser utilizada a educação à distância, para se ter um maior resultado, esta deve ser introduzida na educação com ferramentas que possibilitem facilitar o maior rendimento do aluno, como por exemplo: utilização de *emails*, participação em *blogs*, dentre outros. A utilização destas ferramentas no ensino básico e no médio é fundamental, para que o aluno habitue-se à interação através dos ambientes virtuais de aprendizagem. Importante ressaltar que os educadores se preocupem em atender as demandas daqueles que estão utilizando estas ferramentas pela primeira vez. Já nos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos na modalidade à distância é essencial que exista o manual de utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mesmo que o aluno busque esta informação na Internet é importante estar disponível dentro do ambiente.

Atualmente, em função das necessidades sociais de um mundo interligado na forma de redes, da própria dinâmica da produção do conhecimento, apoiada no crescimento vertiginoso das Tecnologias Digitais – TDs estão sendo acelerados os processos de mudança, transformando a economia, globalizando processos, destruindo barreiras e diminuindo distâncias (SCHLEMMER, SACCOL e GARRIDO, 2005, p. 2).

Acredita-se que a partir da educação é que o país terá potenciais futuros de desenvolvimento, contribuindo para que os índices de analfabetismo diminuam e que o grau de instrução da população seja elevado, pois qualifica a mão-de-obra contribuindo com o desenvolvimento da economia e para que isto ocorra é importante que a educação a distância possa ser implementada pelas Universidades Federais, para que o custo benefício seja favorável aos estudantes e profissionais e que possam concretizar a qualificação. Além disto, é importante que os professores se qualifiquem e busquem atualizar-se para que os cursos oferecidos na modalidade à distância, não sejam apenas, atrativos pelas facilidades dos alunos estudarem em diferentes horários, mas sim por serem dinâmicos e interativos com; metodologias que envolvam e motivem a permanecer e concluir o curso.

3 METODOLOGIA

Conforme Marconi e Lakatos (2008, p.12) definir o problema e objeto de estudo significa especificar em detalhes precisos e exatos. O problema / objeto de estudo deve ser exposto,

formulado, preferentemente em forma interrogativa e delimitado com indicações de quais variáveis intervêm no estudo e as possíveis relações entre si. A formulação do problema/ objeto de estudo responde as perguntas: Quê? Como?

O Campus de Dom Pedrito possui um laboratório de informática com trinta computadores, uma biblioteca com cinco cabines de estudos com computador, impressoras, câmera digital, câmera de vídeo, fax, *scanner*, gravador de som, DVD, vídeo, *Home Theater*, *datashow*, tela de projeção, Internet *wireless* em todo o prédio. Além destes equipamentos a Universidade conta com o *site* oficial, com os *blogs* dos cursos, com o acesso ao *moodle* e com um programa de rádio semanal transmitido por uma rádio AM local, durante 15 minutos que é apresentado por servidores da Universidade e seus convidados.

Conforme Gil (2007, p. 25) “um problema subsidia uma ação”. Neste estudo o problema de pesquisa baseou-se na investigação de quais as ferramentas de Tecnologias da Informação e Comunicação estão sendo utilizadas, em sala de aula, pelos professores dos três Cursos de Graduação da UNIPAMPA Campus de Dom Pedrito e destas quais são consideradas mais importantes na visão dos acadêmicos. Além disso, buscou-se elencar as características de cada professor e dos acadêmicos de cada curso através das seguintes hipóteses: Quais são as tecnologias mais importantes na visão dos acadêmicos da UNIPAMPA Dom Pedrito? Os professores e alunos possuem interesse em utilizar as TICs? E possuem formação? Necessitam de formação? As TICs são mais utilizadas em quais cursos: Zootecnia, Agronegócio ou Enologia?

Este trabalho consiste em uma pesquisa de campo. Conforme Marconi e Lakatos (2007, p. 69) pesquisa de campo “é aquela utilizada com objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles”. Esta pesquisa pode ser classificada como quantitativo-descritivo, que, ainda Marconi e Lakatos (2007, p.70) “são investigações de pesquisa empírica cuja principal finalidade é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos, a avaliação de programas, ou o isolamento de variáveis principais ou chaves.

As pesquisas de campo quantitativo-descritivo utilizam métodos formais, que se aproximam dos projetos experimentais, caracterizados pela precisão e controle estatístico, com a finalidade de fornecer dados para a verificação de hipóteses. Todos eles empregam artifícios quantitativos tendo por objetivos a coleta sistemática de dados sobre populações, programas, ou amostras de populações e programas. “Utilizam várias técnicas como entrevistas, questionários, formulários etc. e empregam procedimentos de amostragem” (MARCONI e LAKATOS, 2007, p. 70).

Nesta perspectiva de mudança do tradicional, iniciou-se um trabalho de identificação das ferramentas de tecnologia e informação da Universidade Federal do Pampa, Campus de Dom

Pedrito. Escolheu-se o Campus de Dom Pedrito por aproximação e por facilitar a coleta de dados para embasar este trabalho, pois a autora trabalha na área administrativa desta Instituição, especificamente na área de Recursos Humanos do Campus de Dom Pedrito. Buscou-se identificar nos documentos Institucionais da Universidade Federal do Pampa, as ações que visam trabalhar com o ensino à distância e quais os objetivos esta Universidade possui como metas a serem atingidas. Após, buscou-se nortear este trabalho a partir de um fundamento teórico, que deu subsídio para a confecção do questionário que foi aplicado com os acadêmicos dos três Cursos da UNIPAMPA Campus de Dom Pedrito (Zootecnia, Enologia e Tecnologia em Agronegócios) e também com os docentes que ministram as aulas para este público. Foram realizados dois diferentes questionários, um para acadêmico e outro para professores.

Questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Em geral, o pesquisador envia o questionário ao informante pelo correio ou por um computador; depois de preenchido o pesquisador devolve-o do mesmo modo (GIL, 200, p. 86).

Diante do exposto, têm-se a necessidade de investigar quais as ferramentas de Tecnologias da Informação e Comunicação que estão sendo utilizadas em sala de aula, pelos acadêmicos e professores dos três Cursos de graduação do Campus de Dom Pedrito e se os alunos utilizam em casa outras TICs que podem ser incorporadas as já trabalhadas em sala de aula.

Os questionários foram desenvolvidos com base nos objetivos específicos mencionados neste trabalho, contendo perguntas abertas e fechadas. Não foi feito questionário separados para professores, que não utilizam TICs em sala de aula e tão pouco foi realizado instrumento diferente para acadêmicos que não utilizam as TICs, pois se partiu do pressuposto que todos entraram na Universidade, através de processo seletivo, exigiu no mínimo que o candidato necessitasse de conhecimentos de Internet para realizar a seleção e para acompanhar o processo seletivo.

Buscou-se na Secretaria Acadêmica do Campus a listagem total de alunos matriculados nos três cursos do Campus Dom Pedrito, para ser feito o termo coletivo de concordância dos entrevistados. Chegando a uma população de 377 acadêmicos, sendo que 17 alunos da zootecnia estão afastados em período de estágio, 5 alunos do Tecnólogo em Agronegócio e 5 alunos da Zootecnia desistiram da vaga, tendo um universo de 350 acadêmicos, dos 3 Cursos, não sendo possível identificar os infrequentes e os que desistiram no decorrer do semestre. Já a população de professores é de 22 docentes. Os questionários foram aplicados no período de 08 a 20 de junho de 2011 nos três períodos e o tratamento dos dados foi realizado no *Excel*® 2000.

O levantamento bibliográfico foi realizado em bases de dados (*Scielo*, Biblioteca da UFSM) e através do sistema de busca *Google scholar*. Também se selecionou artigos, dissertações, teses e

livros, mencionados no referencial bibliográfico deste trabalho. Após a leitura integral de cada material foi realizada a tomada de apontamento identificando, quais as ideias que poderiam ser utilizadas na construção deste artigo. Foram armazenadas em pastas separadas, cada uma com seu respectivo fichamento.

4 ANÁLISES DOS RESULTADOS

4.1 Pesquisas com os acadêmicos do Campus de Dom Pedrito

O questionário dos alunos continha dez perguntas fechadas e duas perguntas abertas. Do total de alunos que responderam a pesquisa 78 são do curso de Zootecnia, 52 do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio e 40 do Curso de Enologia. A idade média dos alunos da UNIPAMPA Campus de Dom Pedrito, que responderam a pesquisa é de 23 anos e 55% dos alunos que responderam a pesquisa estão no primeiro semestre. Uma porcentagem de 55% dos alunos está no primeiro semestre, este fato pode ser explicado, por ser o primeiro ingresso no Curso de Bacharelado em Enologia e outro acontecimento relevante é que os alunos do primeiro semestre possuem horários mais concentrados, proporcionando assim, que a pesquisa seja realizada. Pois o total de alunos é de 377. Após a obtenção dos questionamentos com os acadêmicos do Campus foram elaborados sete gráficos e quatro tabelas, sendo que aqui serão apresentados uma tabela e três gráficos.

Ordem de Importância	Tecnologia
1º	Internet
2º	Computador
3º	Celular
4º	Televisão
5º	Rádio

Tabela 1: Ordem de Importância das Tecnologias na visão dos acadêmicos.

Fonte: Elaboração Própria

Ao analisar a tabela 1, pode-se observar que a Internet é a tecnologia mais importante na visão dos acadêmicos, antes mesmo do próprio computador. Segundo eles a Internet é essencial para realizar trabalhos de aula e manterem-se atualizados. A Internet não é mais utilizada apenas através do computador, mas de outros aparelhos proporcionados pelo avanço das tecnologias.

Ainda, nota-se que o rádio foi à tecnologia considerada menos importante. Este é um fato relevante de ser considerado, pois a comunicação com os alunos através do rádio pode ser insignificante. Podemos citar que os meios de comunicações de escolas públicas municipais com seus alunos ainda são através do rádio para informes e agendas de matrículas, pode ser a melhor

alternativa para aquele público; porém para o ensino superior não é considerado. Há uma mudança do perfil do aluno, que pode estar vinculado com a independência dos pais para a escolha dos horários de aula e disciplinas a serem cursadas.

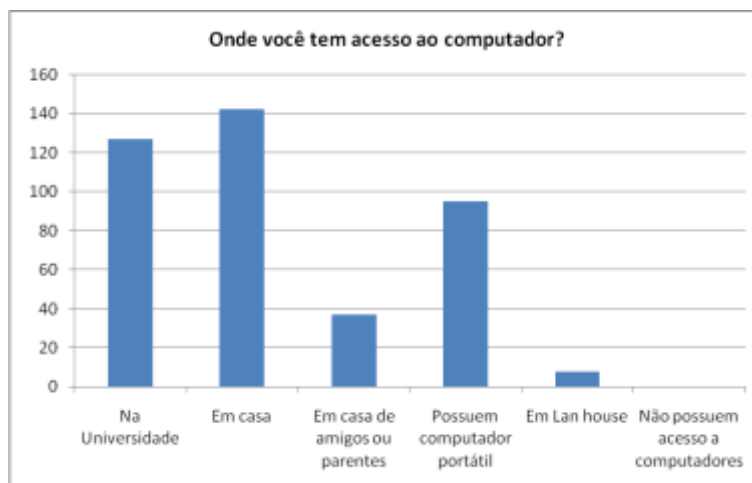


Gráfico 1 - Local em que os acadêmicos possuem acesso ao computador

Fonte: Elaboração Própria

O gráfico 1, representa o resultado da quarta pergunta realizada para os acadêmicos: onde você tem acesso ao computador? Dos entrevistados, 84% acessam em casa, 75% acessam na universidade, 56% têm computador portátil, 22% acessam ao computador em casa de amigos ou parentes, 5% acessam ao computador em *lan house*. Este gráfico mostra que todos os alunos possuem acesso ao computador.

Por estarmos analisando a utilização de TICs pelos acadêmicos, é importante investigar se o computador que o grupo investigado utiliza, tem acesso ao computador, assim esta foi à quinta pergunta investigada. Com o resultado desta pergunta, identificou-se que 93% dos entrevistados possuem acesso à Internet e apenas 7% não. Este fato poderia ter como resultado 100%, desde que os acadêmicos permanecessem mais tempo dentro da Universidade e utilizassem as 39 máquinas disponíveis no Campus.

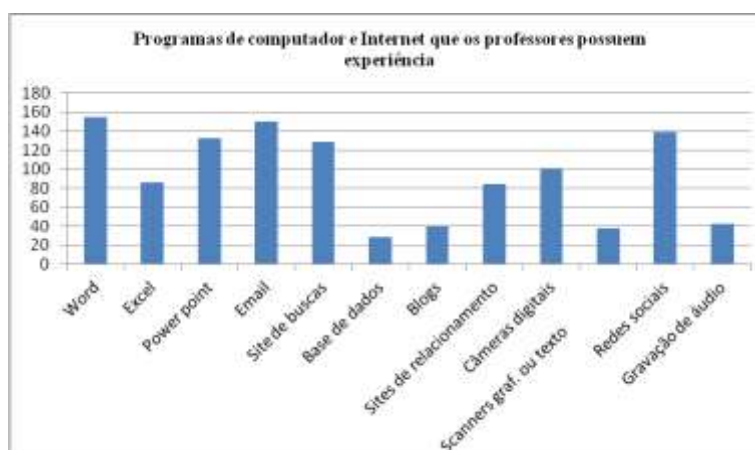


Gráfico 2 - Programas de computador e Internet que os acadêmicos possuem experiência

Fonte: Elaboração Própria

Na sexta pergunta do questionário, deram-se doze alternativas e pediu-se que fossem assinalados os itens que os alunos possuíam experiência. Pode-se observar no gráfico 2 que 91% dos alunos responderam *Word*®, 88% o *email*, 82% as redes sociais, 78% o *Power Point*®, 76% o site de buscas, 59% câmeras digitais, 51% o *Excel*®, 23% o gravador de áudio, 24% os *blogs*, 22% *scanners* de gráfico ou texto e 16% as bases de dados. Estes resultados foram obtidos uma vez que os acadêmicos poderiam assinalar quantas alternativas considerassem adequadas.

É relevante investigar como o grupo pesquisado classifica o seu domínio de computador, neste sentido realizou-se a pesquisa sete, que teve como objetivo; classificar o domínio do computador chegando-se ao resultado de que 48% dos entrevistados consideram bom, 32% muito bom, 12% *Excel*®ente, 8% fraco e 1% não possuem nenhum conhecimento. É possível deduzir que apenas um dos pesquisados não possui nenhum conhecimento, neste caso, é importante identificar este acadêmico para que ele possa ter um atendimento individualizado, para que possa acompanhar os seus demais colegas.

No oitavo questionamento foi investigado se os acadêmicos possuíam alguma formação para utilização de computadores e Internet. Dos pesquisados 60% responderam não e 40% responderam sim. Porém dos 78 alunos do Curso de Zootecnia apenas 30 justificaram sua resposta, com as seguintes frases: curso básico, curso de *Excel*®, técnico em informática.

Dos 40 alunos do Curso de Enologia, que responderam a pesquisa, apenas 21 justificaram sua resposta e dos 52 alunos do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio 26, todos com as frases semelhantes as dos alunos da Zootecnia.

Quando questionou-se os pesquisados, quanto ao interesse em realizar alguma formação para utilização das TICs, 55% responderam sim e 36% responderam não. Dos pesquisados 17 alunos do Curso de Zootecnia, 11 do Agronegócio e 19 da Enologia justificaram sua resposta, com as seguintes frases: Internet, *Excel*®, sistemas de informação, programação, informática avançada, *web sites*.

É relevante ressaltar que os alunos do Agronegócio, em algumas justificativas, mostraram-se preocupados em receber formação para aplicar na sua área de trabalho, podemos citar:

- *Web sites* para indústrias e empresas,
- Programas que possam utilizar na parte administrativa,
- Planilhas de controle.

Na décima pergunta, pediu-se para que os acadêmicos identificassem quais as tecnologias da informação os professores costumam utilizar em suas aulas, como recurso de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, chegando-se ao resultado de que 99% dos professores utilizam os *slides*,

como ferramenta de apoio, como se pode verificar no gráfico 3. Na décima pergunta buscaram-se identificar, quais as tecnologias os acadêmicos consideravam mais interessantes e por qual motivo.



Gráfico 3 – Tecnologias da informação utilizadas pelos professores em sala de aula na visão dos acadêmicos

Fonte: Elaboração Própria

Quase 100% dos entrevistados responderam que os *slides* são mais interessantes, porque são dinâmicos, facilitam o entendimento e auxiliam na aprendizagem. Porém constatou-se que só a utilização de *slides* na basta, pois trabalhar com textos, apresentar vídeos e áudios são ferramentas fundamentais, para auxiliar na fixação do conteúdo. E quando perguntamos se os acadêmicos utilizam alguma ferramenta de TICs, fora da Universidade que possa ser utilizada em sala de aula, 56% responderam que sim e destacou a utilização de câmeras fotográficas, vídeos, *blogs*, redes sociais, grupos de discussão, filmes, documentário, dentre outros. O que demonstra que a diversificação torna as aulas mais atrativas.

4.2 Pesquisa com os docentes do Campus de Dom Pedrito

Responderam a pesquisa onze docentes, sendo dois deles Coordenadores de Curso e a Coordenadora Acadêmica do Campus. Todos os pesquisados ministram aulas para os acadêmicos dos Cursos de Graduação da UNIPAMPA Campus de Dom Pedrito. O questionário era composto de treze perguntas, nove destas perguntas eram fechadas, sendo que seis possuíam opção de justificativa e quatro eram abertas. As perguntas foram formuladas com o propósito de identificar quais as tecnologias da informação estão sendo utilizadas pelos professores dos três Cursos oferecidos no Campus de Dom Pedrito, se os docentes incentivam os alunos na utilização das TICs, quais as alternativas na visão dos docentes poderiam ser utilizadas para aumentar o uso das TICs, na

Universidade, quais as ferramentas são mais produtivas, dentre outras que foram elencadas neste tópico. Mas para se ter clareza dos resultados, considerou-se relevante identificar se os professores possuem formação para trabalhar com as TICs, como consideram o seu domínio e se necessitam de formação para capacitar-se sobre o assunto.

Sabe-se que o corpo docente do Campus de Dom Pedrito é formado por mais de 95% de profissionais com Doutorado, sendo que as áreas de conhecimento variam nas grandes áreas do saber, que abrangem os três Cursos de Graduação.

No gráfico 4 pode-se observar que; 100% dos docentes possuem experiência em *Word*®, *Power Point*®, *email* e *site* de buscas; 90% em *Excel*®, 81% em bases de dados, 72% em câmeras digitais, 63% em *sites* de relacionamento e gravador de áudio, 9% em *blogs* e 27% em outros (vídeos, *software* estatístico, auto CAD e *virtual home*).

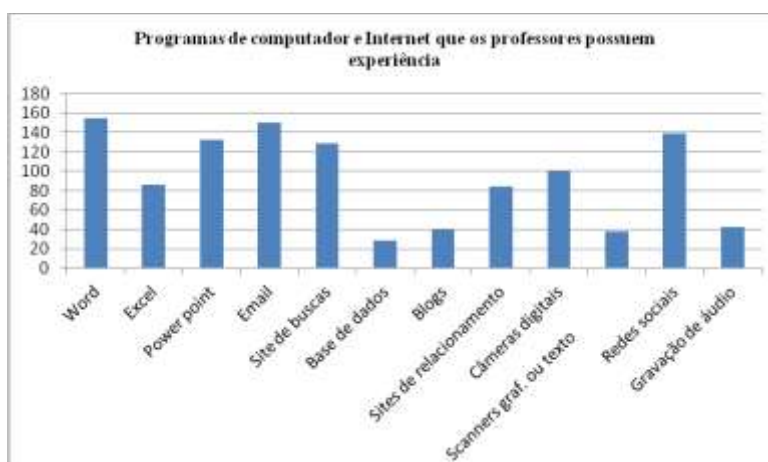


Gráfico 4 – Programas de computador e Internet que os docentes têm experiência

Fonte: Elaboração Própria

Na terceira pergunta foi pedido para os docentes listarem as tecnologias, por ordem de importância, chegando-se a conclusão onde pode ser conferida na tabela 2. Os docentes consideram que a televisão representa o primeiro lugar na ordem de importância, seguida do computador, em terceiro lugar a Internet, quarto o celular e em quinto lugar o rádio.

Ordem de Importância	Tecnologia
1º	Televisão
2º	Computador
3º	Internet
4º	Celular
5º	Rádio

Tabela 2 – Grau de importância das tecnologias utilizadas no dia a dia pelos docentes

Fonte: Elaboração Própria

Na quarta pergunta, buscou-se identificar se os docentes do Campus de Dom Pedrito possuem formação para a utilização de computadores e Internet, 28% responderam que não e 72% responderam que sim, justificando que possuem formação em cursos de processamento de dados, cursos oferecidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), cursos de qualificação, SAS, AutoCAD, Lotus e curso de *moodle*.

No gráfico 5 pode-se visualizar que 63% consideram seu domínio de computador bom, 19% fraco, 9% muito bom e Excel @ente. Este resultado contribui para que a Universidade invista em capacitação para que os professores da Instituição aumentem seu desempenho e possam dominar a ferramenta.

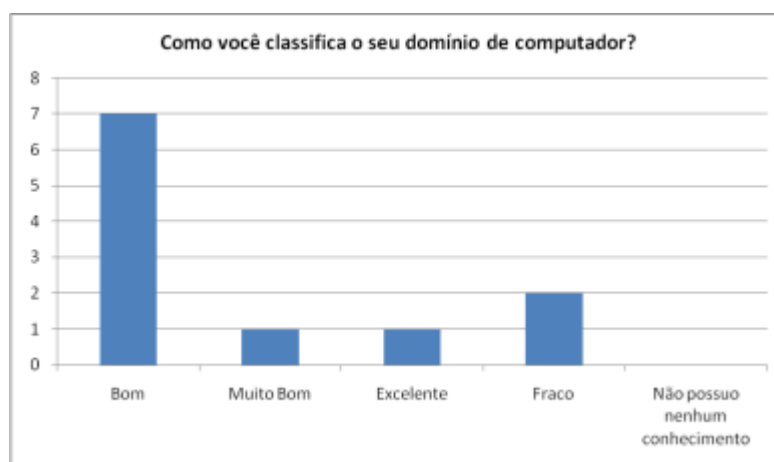


Gráfico 5 – Classificação dos professores quanto ao domínio de computador

Fonte: Elaboração Própria

Com base no gráfico 6 verifica-se que 90% dos entrevistados possuem interesse em realizar formação na área de TICs, porém justificaram que a formação pretendida deve ser presencial. Este fato chama a atenção, para futuros questionamentos do motivo pelo qual, a capacitação por EAD não é de interesse dos docentes pesquisados, pois a UNIPAMPA já ofereceu cursos de capacitação através da modalidade à distância.



Gráfico 6 – Interesse dos docentes em realizar formação para utilização das TICs

Fonte: Elaboração Própria

Conforme o gráfico 7 foi verificado que; 63% dos docentes pesquisados incentivam e valorizam o uso das TICs pelos alunos, justificando sua resposta através das seguintes frases como: metodologia de ensino a apresentação de seminários, pesquisas em *sites*; troca de materiais por *email*, busca de artigos em bases de dados e orientando quanto ao acesso ao portal interno da CAPES.

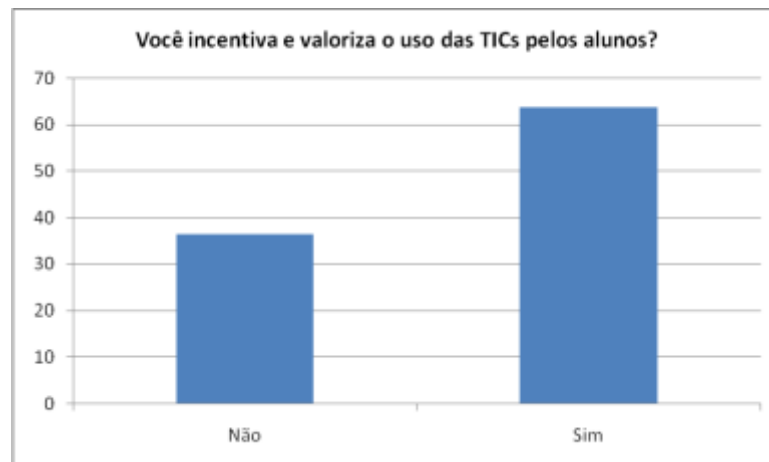


Gráfico 7 – Incentivo e valorização do uso das TICs
 Fonte: Elaboração Própria

Na oitava pergunta os docentes puderam indicar quais as tecnologias da informação, eles utilizam em sala de aula e para a interação com os alunos, originando o gráfico 8, onde se verifica que 100% dos docentes utilizam *slides*, textos e vídeos, 36% utilizam *web sites* e *email*, 27% áudio, 18% grupos de discussão e 9% *blogs* e objetos de aprendizagem; sendo que as *wikis*, redes sociais e *podcasting* não são utilizadas. Este resultado não identifica se as ferramentas são utilizadas em conjuntos ou separadamente.



Gráfico 8 – Tecnologias da informação utilizadas pelos docente em sala de aula
 Fonte: Elaboração Própria

Na décima primeira pergunta: qual lhe parece ser o futuro do uso de computadores e novas tecnologias na educação, onde apenas 50% responderam com as seguintes justificativas:

- Penso que cada vez mais estas tecnologias serão utilizadas em educação;
- Não vejo futuro sem o uso das novas tecnologias;
- Promissor,
- Cada vez maior.

Dentre outras, pode-se ressaltar que os professores estão sentindo a necessidade de utilizar novas tecnologias, pois os alunos estão se aperfeiçoando em técnicas de comunicação, que talvez auxiliem em mudanças de metodologias de comunicação e interação.

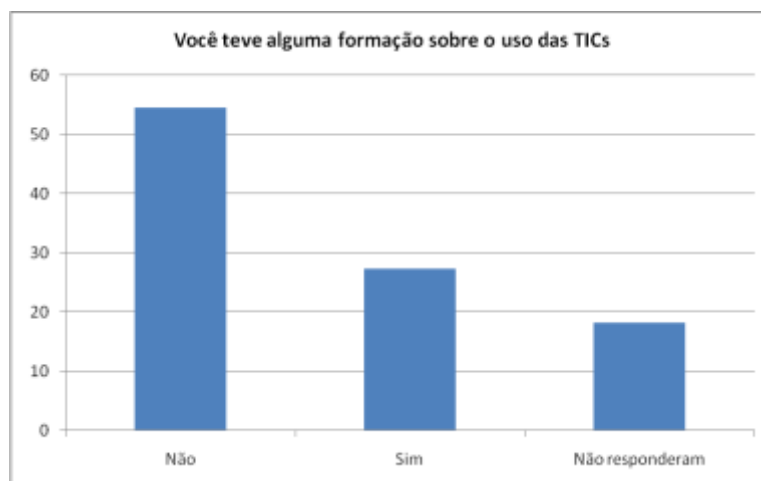


Gráfico 9 – Docentes que possuem formação para utilizar as TICs

Fonte: Elaboração Própria

No gráfico 9 pode-se visualizar que; 62% dos entrevistados não possuem formação sobre o uso das TICs, 27% possuem formação e 18% não responderam. Quando aplicamos o questionário percebeu-se que, a própria nomenclatura “TICs” foi questionada pelos docentes, para saber do que se tratava e com este resultado, identifica-se a necessidade de formação nesta área.

Na pergunta de número treze e última pergunta foi questionado, aos docentes, como estes utilizam pedagogicamente as TICs sendo respondida com as frases:

- Em aulas dialogadas, em tarefas de pesquisa na Internet, como facilitadoras da transmissão do conhecimento;
- Slides, associados a vídeos;
- De maneira básica;

- Por não ter conhecimento não utilizou, mas gostaria de ter capacitação para utilizar esta ferramenta.

Estes resultados demonstram que o entendimento dos docentes em relação à utilização pedagógica da utilização das TICs é superficial, pois se entende, através destas frases, que somente as TICs são utilizadas para explanação e exposição das aulas e a parte pedagógica poderia ser mais explorada, para a construção do conhecimento em busca de uma melhoria do ensino.

5 CONCLUSÕES

Através dos resultados encontrados pode-se concluir que: para os acadêmicos a Internet é a ferramenta que possui maior importância, ao contrário dos professores que consideram a televisão; 84% dos alunos acessam o computador em casa e 75% na Universidade; sendo que dos computadores que são utilizados pelos acadêmicos 93% possuem acesso à Internet.

Quando questionados a respeito das ferramentas que os entrevistados possuem experiência, os percentuais mais significativos entre os alunos foram: 91% *Word*®, 88% *email* e 82% redes sociais e os 100% dos professores responderam *Word*®, *Power Point* ®, *email* e *sites* de buscas, seguidos de 90% *Excel* ® e 81% bases de dados. Isto representa que alunos e professores dominam o *Word*® e *email*.

Em geral a classificação do domínio de computadores por partes dos alunos é de 48% bom, 32% muito bom, 12% Excel ®ente e 1% não possuem conhecimento e por parte dos professores 63% consideram seu domínio bom, 19% fraco, 9% muito bom e 9% Excel ®ente.

Dos pesquisados 60% dos alunos e 72% dos professores possuem formação, para utilização de computadores e Internet. E quando questionados sobre os conhecimentos sobre a utilização das TICs, 62% dos docentes entrevistados responderam, que não possuem e 27% possuem formação, 18% não responderam. Dos alunos pesquisados 55% querem formação para utilização das TICs e dos docentes 90% também se interessam, por esta formação na modalidade presencial. Conforme Marques e Cavalcanti (2009, p.42) permanece uma resistência cultural, por parte de alunos, docentes e instituições educacionais, o que dificulta, em alguns casos, o processo de expansão da EAD em nosso país.

Dos docentes pesquisados, 63% incentivam e valorizam o uso das TICs pelos alunos, justificando que incentivam apresentação de seminários, pesquisas em *sites*; troca de materiais por *email*, busca de artigos em bases de dados e orientando quanto ao acesso ao portal interno da CAPES.

Com os resultados obtidos, percebe-se que o *slide* é a ferramenta utilizada em sala de aula, pelos professores, como recurso de apoio ao processo de ensino aprendizagem, sendo considerado na visão dos alunos: dinâmicos e ferramentas que auxiliam na compreensão do conteúdo, porém a utilização de *slides* não se identificou que sejam materiais produzidos com auxílio de vídeos, áudios, dentre outras ferramentas encontradas no decorrer da pesquisa. Os alunos sinalizam que os *slides* preparados podem ter auxílio de outras ferramentas como: filmes e documentários, além de serem utilizadas outras ferramentas para que as aulas sejam mais atrativas.

Na visão de 50% dos docentes da UNIPAMPA Campus de Dom Pedrito, o futuro do uso de computadores e novas tecnologias na educação, esta associação será cada vez mais utilizada. Há uma necessidade de mudanças de metodologias, para auxiliar na comunicação e interação entre alunos e professores.

Finaliza-se identificando que os professores devem acompanhar as tendências de TICs utilizadas em educação, para que a linguagem utilizada entre alunos e professores seja coerente no sentido de reciprocidade de informação, para que a assimilação dos conteúdos passados pelos docentes seja mais bem interpretada pelos alunos. O aumento de ferramentas como *blogs* pode ser identificada como de interesse dos alunos, pois 40% deles possuem experiência e pode ser utilizado para transmitir informações, postar artigos para leitura, como complemento de estudo.

Além disto, percebe-se que os docentes necessitam de capacitação, para utilização das TICs e a Administração da UNIPAMPA deve identificar este resultado, como sendo de significativa prioridade, para que a metodologia de ensino destes educadores seja aliada para a transmissão do conhecimento e aumento da concentração dos alunos.

O resultado desta pesquisa será apresentado no Campus e estará a disposição para futuros trabalhos. Sugere-se que investigações no âmbito pedagógico possam ser praticadas para que seja identificada uma metodologia de exposição e explanação das aulas teóricas e práticas que proporcione uma sintonia professor-aluno.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G.; BARBOSA, A. F. **Inclusão das Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Através de Projetos**. In: CONGRESSO ANUAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO, 1., 2004, São Paulo. Anais do Congresso Anual de Tecnologia da Informação. São Paulo, 2004, p. 1 a 13.

BRASIL. Lei n. 11.640, de 11 de janeiro de 2008. **Diário Oficial da União**, Casa Civil, Brasília, DF, 14 de janeiro de 2008. Disponível em: <http://unipampa.edu.br/portal/arquivos/UNIPAMPA_Lei_de_Criacao.pdf> Acessado em: 05 maio de 2011.

BRASIL. **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância**, 2008- 4ª. ed. São Paulo: Instituto Monitor, 2008.

CHAVES, E. **Tecnologias da Educação: Conceitos Básicos**. 1999. Disponível em: <<http://edutec.net/Tecnologia%20e%20Educacao/edconc.htm>> Acessado em: 05 de junho 2011.

FRANCISCO, C. A.; OLIVEIRA, C. A. **Educação à distância no ensino superior: constatações e recomendações**. XIII SIMPEP, Bauru, São Paulo, 2006. Disponível em: <http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais_13/artigos/54.pdf> Acessado em: 05 de abril de 2011.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. – 4. Ed. – 10. Reimpr. , São Paulo: Atlas, 2007.

GONÇALVES, H. P. **Ferramentas Síncronas e Assíncronas**. 2007. Disponível em: <http://www.slideshare.net/hildapinto/formao-sncrona-e-assncrona> Acessado em: 06 jun. de 2011.

GOOGLE. Maps Brasil. Disponível em: < <http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>> Acessado em: 30 de abril de 2011.

GOOGLE. Scholar Brasil. Disponível em: < <http://scholar.google.com.br/> > Acessado em: 28 de abril de 2011.

KENSKI, V. M. **Educação e Comunicação: Interconexões e Convergências**. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 29, n. 104 - Especial, p. 647-665, out. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v29n104/a0229104.pdf>> Acessado em: 07 jun. de 2010.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. – 7. Ed., São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. – 5. Ed., São Paulo: Atlas, 2007.

MARQUES, G. C.; CAVALCANTI, C.C. **Educação a Distância na Universidade de São Paulo: Desafios no Processo de Implantação de um Novo Modelo Educacional**. Campinas, São Paulo: ETD, v.1, n.2, p. 37 a 53, 2009.

MORAN, J. M. **O que é educação a distância**. 1994. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>> Acessado em: 20 nov. de 2010.

SCIELO. *Scientific Eltronic Library Online*. Disponível em: < <http://www.scielo.org/php/index.php> > Acessado em: 28 de abril de 2011.

SCHLEMMER, E; SACCOL, A.; GARRIDO, S. **Avaliação de Ambientes Virtuais de Aprendizagem na perspectiva da complexidade**. Anais do XV Congresso Latinoamericano de Estratégia, 2002. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.sbc.org.br/download.php?paper=766>> Acessado em: 05 de abril de 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Biblioteca de Artigos Turma 2010**. Disponível em: < <http://TICs-EAD-ufsm.blogspot.com/p/biblioteca.html> > Acessado em 06 de maio de 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. **Prestação de Contas Ordinária Anual. Relatório de Gestão do exercício de 2009**. Bagé p.7, 2010. Disponível em: < http://unipampa.edu.br/portal/documentos/cat_view/54-relatorios > Acessado em 06 de maio de 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. **Relatório de Gestão 2006/2007 UNIPAMPA Campus Dom Pedrito**. Dom Pedrito p.5, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. **Projeto Institucional 2009**. p.31 e 32, 2009.